



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
<b>Disciplina</b>	1754/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO DE LINGUA PORTUGUESA II	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LPN/I	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Discussão de questões relacionadas ao ensino de língua portuguesa no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Seleção, análise, avaliação, reestruturação e elaboração de materiais didáticos, voltados ao Ensino Médio e à EJA, que contemplem atividades de leitura, produção de textos e análise linguística, a partir da diversidade de gêneros discursivos. Elaboração de planos de aula. Simulação didática em sala de aula. Estágio de observação e regência de aulas de língua portuguesa em escolas de ensino Médio, no contexto da EJA e/ou em projetos de ensino ou extensão. Elaboração de registro reflexivo das atividades desenvolvidas para preparação de relatório final.

### I. Objetivos

- Discutir as concepções e abordagens de ensino e de aprendizagem relacionadas ao ensino da língua portuguesa no Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Possibilitar a reflexão sobre o momento da transposição didática das práticas atreladas ao ensino da língua portuguesa, com a seleção, análise, avaliação, reestruturação e elaboração de materiais didáticos, voltados ao Ensino Médio e à EJA, que contemplem atividades de leitura, produção de textos e análise linguística, a partir da diversidade de gêneros discursivos;
- Oportunizar o desenvolvimento de alternativas didáticas que proporcionem novas possibilidades de ensino e de aprendizagem de língua portuguesa com elaboração de planos de aula e simulações didáticas;
- Promover o contato do acadêmico de Letras com o funcionamento escolar e com as práticas cotidianas de sala de aula do ensino médio e na EJA;
- Elaborar o planejamento para as aulas a serem desenvolvidas nas atividades do estágio de regência;
- Refletir sobre as atividades presenciadas e desenvolvidas durante os estágios de observação e regência por meio de seminários, relatórios e eventos de área.

### II. Programa

Documentos oficiais e o ensino da língua portuguesa no ensino médio;

- As práticas de linguagem como objeto de ensino e de aprendizagem de língua portuguesa no ensino médio;
- Educação linguística com multiletramentos no ensino médio;
- Formando professores para incluir: o papel do professor de Língua Portuguesa no processo de educação inclusiva;
- Análise das principais dificuldades de aprendizagem em relação ao ensino da língua portuguesa no contexto do ensino médio;
- Estágio de observação em escolas de Ensino Médio – 1º ao 3º anos, na EJA e/ou em projetos de ensino e extensão;
- Levantamento e análise de práticas de ensino de língua portuguesa no ensino médio, na EJA e/ou em projetos de ensino e extensão, a partir da realidade observada;
- Seleção, análise, avaliação, reestruturação e elaboração de materiais didáticos, voltados ao Ensino Médio e à EJA, que contemplem atividades de leitura, produção e reescrita de textos e análise linguística, a partir da diversidade de gêneros discursivos;
- Análise de livros didáticos do Ensino Médio e EJA;
- Elaboração de Planos de Aulas, contemplando os conteúdos e práticas, designados pelo professor regente, a serem ministrados nas aulas de regência;
- Simulação das aulas ou de práticas de sala de aula a serem desenvolvidas no decorrer das regências (microensino);
- Realização das atividades de Estágio Supervisionado – Regências, em escolas do Ensino Médio, na EJA e/ou em projetos de ensino e extensão;
- Reflexão sistematizada sobre as práticas realizadas, nas salas de aula de Ensino Médio, na EJA e/ou em projetos de ensino e extensão por meio de seminário temático;
- Produção de relatório final, contendo análise crítica a respeito das práticas realizadas no estágio.

### III. Metodologia de Ensino

As aulas da disciplina de Estágio Supervisionado de Língua Portuguesa II implicam necessariamente: leituras embasadoras; aulas expositivas e dialogadas; sessões de microensino; seminários; realização de atividades no campo de estágio; exposição de experiências adquiridas no campo de estágio; produções escritas e reescritas; Construção de relatório final; Participação em evento específico de área para exposição dos resultados.

Obs.: Os conteúdos poderão sofrer modificações uma vez que podem ser adaptados às necessidades da turma e ao andamento da disciplina.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será feita de forma contínua, considerando a interação professor-acadêmico, acadêmico-disciplina, empenho e desenvolvimento das atividades da disciplina. Nesse processo, tanto o professor quanto os acadêmicos terão a oportunidade de verificar e analisar resultados, interferir e repensar o desenvolvimento das atividades. Para tanto, serão levadas em consideração as seguintes atividades avaliativas:

- Produção de sínteses, atividades escritas;
- Aulas simuladas;



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
<b>Disciplina</b>	1754/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO DE LINGUA PORTUGUESA II	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	LPN/I	

## PLANO DE ENSINO

- Frequência às sessões de orientação para posterior atuação, marcadas pelo orientador (pré-requisito para as atuações);
- Preparação e entrega dos Planos de aula;
- Regência autônoma (nota dada pelo professor regente e pelo professor supervisor);
- Participação nas reflexões a respeito das práticas realizadas no estágio de observação e regência;
- Elaboração e entrega do relatório final;

## V. Bibliografia

### Básica

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros curriculares nacionais de ensino médio. Brasília, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC\\_19dez2018\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf). Acesso em: 04 Fev. 2019.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2008.
- COSSON, R. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- MEDRADO, B. P. Formando professores para incluir: contribuições da Linguística Aplicada. In: JORDÃO, C. M. (Org.). A Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.
- PARANÁ, SEED. Diretrizes curriculares da educação básica – língua portuguesa. Paraná, 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>. Acesso em: 06 Dez. 2018.
- \_\_\_\_\_. Caderno de Expectativas de Aprendizagem – Língua Portuguesa. Paraná, 2014. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/caderno\\_expectativas.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/caderno_expectativas.pdf). Acesso em 09 Dez. 2018.
- \_\_\_\_\_. Currículo da Rede Estadual Paranaense – CREP. Paraná, 2020. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1669>. Acesso em: 06 Fev 2020.

### Complementar

- ALMEIDA, G. P. Transposição didática: por onde começar? São Paulo: Cortez, 2007.
- ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BORTONI-RICARDO, S. M.; MACHADO, V. R.; CASTANHEIRA, S. F. A leitura tutorial como estratégia de mediação do professor. In: Formação do professor como agente letrado. São Paulo: Contexto, 2010.
- BÜHRER, E. A.C.; TIUMAN, P. E. B. (orgs.) Formação docente: mais do que um estágio, um processo de transformação. Curitiba, PR: CRV, 2016.
- CEREJA, W. R.. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.
- GERALDI, J. W. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- KLEIMAN, A. B. Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola. In: KLEIMAN, A. B. (Org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995, p.15-61.
- MATÊNCIO, M. L. M. Leitura, produção de textos e a escola: reflexões sobre o letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1994.
- PERRENOUD, P. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
- RUIZ, E. A correção (o turno do professor): uma leitura. In: Como se corrige redação na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001. p. 47-73.
- Obs.: Outras bibliografias poderão ser indicadas ao longo do ano letivo.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 786  
**Data:** 21/09/2022